

# Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas

Antonella Carvalho de Oliveira  
(Organizadora)



Antonella Carvalho de Oliveira

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS  
HUMANAS**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Antonella Carvalho de Oliveira  
Copyright © da Atena Editora  
**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves  
**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b> <b>(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>
---

I34
-----

Impactos das tecnologias das tecnologias das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organização Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 4.108 kbytes
--

Formato: PDF ISBN 978-85-93243-60-8 DOI 10.22533/at.ed.608181701 Inclui bibliografia.
--

1. Educação. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.
--

CDD-370.1
-----------

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

CAPÍTULO I	
A BURGUESIA BRASILEIRA E O CAPITALISMO_1850-1889	
<i>Rodrigo Pescalini e Maria José Acedo Del Olmo.....</i>	<i>6</i>
CAPÍTULO II	
A CRISE DA RAZÃO E O PROBLEMA DE DEUS	
<i>Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso, Patrícia Torres de Souza Cardoso e Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos .....</i>	<i>15</i>
CAPÍTULO III	
A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL	
<i>Elisete de Andrade Leite, Leda Helena Galvão de Oliveira Farias e Roseli Albino dos Santos .....</i>	<i>26</i>
CAPÍTULO IV	
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Karla Simões de Sant Anna, Maria da Rosa Capri e Angelo Capri Neto.....</i>	<i>36</i>
CAPÍTULO V	
AULA PRÁTICA DE VÍRUS E BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Teresa de Araújo Oliveira Medeiros, Daphne Alves Dias e Maria Juliana Araújo de Oliveira .....</i>	<i>44</i>
CAPÍTULO VI	
“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO	
<i>Daniilo Passos Santos e João Francisco Pereira Nunes Junqueira.....</i>	<i>52</i>
CAPÍTULO VII	
EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS DOS MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	
<i>Wesley Gomes Feitosa, Welleson Feitosa Gazel, Charles Ribeiro de Brito, Carlos Renato Montel, Marcos José Alves Pinto Junior e María V́ictoria Quiñónez Mendonza .....</i>	<i>64</i>
CAPÍTULO VIII	
EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO DE BRINCAR	
<i>Simone Dantas da Silva, Sara Monteiro, Deuslene Siqueira, Neide Aparecida da Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira .....</i>	<i>82</i>

CAPÍTULO IX	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O GESTOR ESCOLAR	
<i>Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo</i> .....	90
CAPÍTULO X	
FELICIDADE: UMA PONDERAÇÃO SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
<i>Pamela Teixeira, José Fabiano Ferraz e Ana Cabanas</i> .....	102
CAPÍTULO XI	
LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL	
<i>Roberto Carlos Farias de Oliveira</i> .....	110
CAPÍTULO XII	
O CONHECIMENTO DESDE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA	
<i>Roberto Vargas de Oliveira, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Patrícia Torres de Souza Cardoso, Remilson Figueiredo, Lillianne Gomes da Silva, Kenia Olympa Fontan Ventorim e Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso</i> .....	119
CAPÍTULO XIII	
O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR	
<i>Débora Bianco Lima Garbi</i> .....	125
CAPÍTULO XIV	
PAPA PIO XII E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	
<i>Felipe Alexandre Cardoso Costa e Valéria Trigueiro Santos Adinolfi</i> .....	134
CAPÍTULO XV	
PEDAGOGIA HOSPITALAR: PARCERIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE	
<i>Caroline Tereza Valias Morgado da Costa, Vera Lucia Dias Catoto e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i> .....	146
CAPÍTULO XVI	
PERCEPÇÕES DE RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO IFES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	
<i>Antonio Celso Perini Talhate, Gabriel Antônio Taquêti Silva, Nilson Alves da Silva, Airton Coutinho Neto Pelissari, Karla Dubberstein Tozetti, Rafael Michalsky Campinhos, Júlio César Madureira Silva, Sayd Farage David, Whortton Vieira Pereira e Karlo Fernandes Rocha</i> .....	155
CAPÍTULO XVII	
PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

*Tatiane Ferreira e Silva, Vanessa Vilela Teixeira Cintra, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira* ..... 163

CAPÍTULO XVIII

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Alessandra Maria de Souza da Cruz, Bianca Aparecida Santos Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira* ..... 172

CAPÍTULO XIX

PRÁTICA DOCENTE NÃO REFLEXIVA E A NECESSIDADE DE NOVOS PARADIGMAS

*Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Donola Mendonça* ..... 181

CAPÍTULO XX

SISTEMA EDUCACIONAL: CULTURA LETRADA E CIBERCULTURA

*Aurea Virgínia Nogueira Ferreira, Eduardo Alves Inez e Jaqueline Macedo Bispo Haack* ..... 189

Sobre os autores.....195

## **CAPÍTULO XIII**

### **O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR**

---

**Débora Bianco Lima Garbi**

# O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR

Débora Bianco Lima Garbi

## 1. INTRODUÇÃO

Avanços nas áreas sociais foi o grande marco do governo Lula, cujas ações de inserção da população em camadas antes impenetráveis aos menos providos de dinheiro recebe destaque, sobretudo no ensino superior privado, que foi uma de suas grandes marcas.

Vindo da base da classe trabalhadora, o então operário e dito conhecedor das necessidades do povo, em seus discursos inflamados nas corridas presidenciais, sempre dizia o que a população trabalhadora, e sobretudo de baixa renda, almejava ouvir. Seus discursos nas eleições de 2002 se baseavam na realidade do trabalhador que, desiludido com a política realizada pelos que nada se assemelhavam a ele, elege o persistente candidato carismático, o Luiz Inácio Lula da Silva para seu primeiro mandato.

Eleito no ano de 2002, Lula implementou muito do que prometeu e realmente tirou milhares da miséria, deu esperança aos jovens com programas de bolsas de estudo, mas, as políticas partidárias que criou, não foram suficientes para garantir que a população se sustentasse em suas novas posições da camada social que então ocupam.

Os arranjos econômicos e políticos firmados por ele e sua equipe foram frágeis e perversos, assim como as políticas focadas na meritocracia, uma vez que precarizaram e flexibilizaram ainda mais os direitos dos trabalhadores, que, assim como a economia atual, ruíram e se enterraram em dívidas e tiveram seus sonhos roubados e, mais uma vez, se encontram, assim como na década de 1990, desiludidos e sem perspectivas de melhora.

## 2. AVANÇOS E RETROCESSOS DO GOVERNO PETISTA

Com o auge do capitalismo nos anos 1990, nosso país vivenciou promessas partidárias e tendenciosas acerca da expansão econômica e o desenvolvimento nacional, especialmente no que diz respeito ao crescimento da participação do país na economia mundial.

Mota (2012) destaca que com a expansão do capitalismo, classificado por Bauman (2010) como “parasitário”, as políticas públicas sociais construíram discursos que tinham como pilares fundamentais o crescimento econômico com desenvolvimento social.

Em 1994, com a criação do Plano Real, iniciou-se um movimento de



estabilização econômica- que teve início no governo Collor e se desenvolveu com o governo FHC, baseado no modelo neoliberal, em que, com a busca da inserção nacional no mercado mundial, houveram esforços indiscriminados para a liberação econômica e financeira do Brasil, que acarretou em precarização das condições de trabalho. (SILVA, YAZBEK, 2012, p. 14).

Desta maneira, na década de 1990, o neodesenvolvimentismo apresentou-se como uma proposta de crescimento econômico, combinado com uma melhor distribuição de renda, mas para que fosse possível, deveria potencializar as capacidades humanas e assim, mobilizarem a partir do Estado (CEPAL apud MOTA, 2012).

Ou seja, diante deste cenário, as ações do governo culminaram, segundo lamamoto (2008), na consolidação de uma economia de regulação monopolista, desigual e intensificando ainda mais a dominação externa.

Principalmente a partir da década de 1990, verifica-se o alinhamento do Brasil ao movimento geral de globalização financeira e a implementação de um conjunto de reformas: reforma administrativa do Estado, abertura comercial e financeira, privatizações, desregulamentação da moeda, com a instituição do Plano Real em 1994. Ocorre o retorno do Brasil ao circuito financeiro internacional, enquanto receptor de recursos externos e abertura comercial (SILVA, YAZBEK, 2012, p. 14).

Em “Carta ao povo Brasileiro”, publicada em 22 de junho de 2002, diante da possível eleição de um líder de esquerda, Lula acalma o mercado econômico e ratifica sua posição em relação a promoção da chamada justiça social, enfatiza a necessidade de se mudar a forma atual de governo, dando foco na redução de juros, combate à inflação e ao equilíbrio das contas públicas com a estabilidade econômica e responsabilidade social, bem como afirma seu compromisso com a geração de emprego e melhor distribuição de renda.

Muito de suas promessas de fato realmente aconteceram, de acordo com dados do Ipea (2008), citados por Silva e Yazek (2012), entre 2003 e 2007, houve o crescimento produtivo do país, acompanhado pela melhoria de renda das famílias e a diminuição do número de pobres, passando de 35% em 2003, para 24,1% em 2007.

Assim, cabe a ressalva que as políticas públicas criadas no governo Lula, cujo foco era a erradicação da pobreza e desigualdade, diante das raízes neoliberais de seu governo, serviram para diminuição dos índices de pobreza e desigualdade social, em especial a partir de 2001.

Mas, infelizmente o capital cobra seu preço e, em consonância ao exposto por lamamoto (2008), diante da tendência da recessão, do desemprego e a vulnerabilidade externa, Lula continuou em seu governo- embora seu discurso fosse, antes de sua eleição, que o Brasil não iria continuar a financiar banqueiros em detrimento do bem-estar do povo brasileiro, exatamente como estava sendo praticado por seu antecessor, ajuste fiscal duro, taxas de juros elevadas e livre flutuação capitalista continuaram sendo praticados por Lula.

É inegável, sob o ponto de vista sociológico, no que tange a resolução

imediate dos problemas sociais, o esforço do governo petista em, de certa forma, compensar as práticas exclusivas do capitalismo, ao criar políticas públicas de enfrentamento a pobreza e a desigualdade social.

Porém, sobre o ponto de vista econômico, as políticas elaboradas pelo governo petista foram, como defende Iamamoto (2008, p. 36), ações sociais de programas focalizados de combate à pobreza que, na verdade, a maior ação de privatização da política social pública, cuja implementação passa a ser delegada a organismos privados da sociedade civil.

Portanto, ao Estado deveria caber a implementação das políticas sociais (algumas delas de forte caráter compensatório), ao mesmo tempo em que estimulava as atividades do grande capital (ALMEIDA, 2012), assim sendo, o aumento da dívida pública, combinada com a desigual distribuição de renda e a menor tributação das altas rendas, faz com que a maior carga tributária recaia sobre os trabalhadores (IAMAMOTO, 2008, p. 25).

Diante da prática socioeconômica do governo Lula, somente fez reforçar o conceito, já enraizado em nossa sociedade há anos, do clientelismo, em que há uma inversão de papéis, tendo o governo sido taxado de benfeitor, porém, seu real papel é bem diferente disso, uma vez que, perante a Constituição Brasileira, consta como sendo de obrigação do Estado a seguridade a direitos básicos como alimentação, trabalho e dignidade humana.

Para Ranieri (2013, p. 45 e 46), o Estado Constitucional se consolida entre o século XIX e início do século XX, e teve como principal finalidade a garantia da liberdade privada, política e econômica, bem como a segurança e a propriedade. A autora ratifica que a Constituição brasileira garante a liberdade contra o poder arbitrário e a igualdade perante a lei e a livre associação a classes.

Na concepção de Karl Marx, o Estado é tido como dominante, hegemônico, portanto, tem como objetivo o acúmulo de capital em detrimento das condições de trabalho do proletariado. O que significa dizer que o Estado não visa o bem comum, mas o interesse daqueles que detêm o poder (RANIERI, 2013).

Ou seja, em consonância com o que afirma Iamamoto (2008, p.31) o que se observa são soluções políticas para as grandes decisões que presidem a condução da vida nacional têm sido orientadas por deliberações “de cima para baixo”.

Ou seja, diante deste cenário, pode-se presumir que nossa política é formada por líderes que, na maior parte das vezes, fecham os olhos para as mazelas da sociedade, que por sua vez, não participa ativamente das decisões políticas, econômicas e sociais que irão impactar de forma direta sua vida como cidadão.

Cabe afirmar que os políticos são os grandes articuladores do capital, se não reféns dele que, portanto, por meio de um processo enjambrado, se articula e se reorganiza de forma desigual e alienante, cuja maior prejudicada é a classe trabalhadora.

### 3. A FETICHIZAÇÃO DO CAPITAL E A ALIENAÇÃO DO TRABALHO

Para Almeida (2012) o desenvolvimento capitalista industrial se realizou com grande velocidade, mas sem resolver a problemática das desigualdades internas, e sem também melhorar a inferioridade da nação brasileira perante o sistema mundial.

Advoga Potyara (2008) que o crescente do capitalismo causou um conflito entre o bem-estar humano, já que este sistema econômico privatizou as políticas públicas sociais.

O capitalismo tem a política de “tirar com uma mão e dar com outra”, já que as empresas exploradoras do meio ambiente e da força de trabalho, mantém (muitas vezes por imposição do poder público) uma política compensatória, que prevê a criação de projetos sociais e ambientais, como uma forma de minimizar suas ações degradantes.

Para Mota (2008), este modelo social compensatório, intitulado de estado social democrático, impõe a verdade coletiva de que estas ações são projetos de desenvolvimento social e ambiental, mas, que na verdade, são pequenas ações pontuais de diminuição do impacto de suas práticas capitalistas, mas, que é chamada (disfarçadamente) de desenvolvimento econômico da região.

Potyara (2008) advoga que a história mostra a hegemonia do poder ao afirmar que as políticas públicas e as ações sociais de nossos governantes pode ter o objetivo de suprir as necessidades da população, desde que os interesses políticos também sejam atingidos.

Para Bauman (2010), as políticas do Estado democrático são constituídas em consonância aos interesses e não contra os interesses dos mercados, e seu real objetivo (velado, é claro) é permitir a longevidade e segurança do domínio do mercado.

Mesmo havendo real melhora da condição de vida dos brasileiros e diminuição significativa da pobreza, as políticas públicas, que se tornam políticas partidárias, perdem seu real sentido no mundo capitalizado, onde o que seria uma ação de equidade social e melhor distribuição de renda têm como objetivo o financiamento do capital em detrimento da classe trabalhadora.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios- PNAD (2008), citado por Silva e Yazbek (2012), o acesso a bens duráveis como máquina de lavar, televisão e geladeira, vem crescendo consideravelmente em nosso país, com destaque para o percentual de famílias com computador em casa 34,7%, internet 27,4% e celular 78,5%, segundo dados de 2009.

É obvio que estas políticas permitem o aumento do consumo das famílias pobres, porém, são iniciativas que não interferem na origem das desigualdades (MOTA, p. 168, 2008).

Iamamoto (2008, p.15) defendem que “a alienação do capital, faz com que a classe trabalhadora “acredite” que se pode ter igualdade ao poder consumir como a classe burguesa”, mas, para os autores, a fetichização do capital se apropria da força do trabalho por meio do juro. O desenvolvimento da valorização do capital permite e

torna necessário o desdobramento da taxa geral de lucro.

Junior (2007) discute sobre os modelos capitalistas e desenvolvimentistas, em que, segundo o autor, houve uma expansão ainda que limitada dos direitos trabalhistas e sociais, porém o modelo neoliberal de capitalismo inverteu essa tendência. Assim sendo, o neodesenvolvimentismo é uma política com foco nos resultados e na crescente produção que se desdobra sobre o fomento ao consumo e, portanto, incentiva a acumulação do capital.

A transferência de riqueza entre classes e categorias sociais entre países está na raiz do aumento do desemprego crônico, da precariedade das relações de trabalho, das exigências de contenção salarial, da chamada “flexibilidade” das condições e relações de trabalho, além do desmonte da proteção social. (IAMAMOTO, 2008, p. 25).

O maior incentivo ao crédito, a fomentação da “sociedade consumo”, atrelado aos novos padrões sociais, econômicos e até mesmo familiares, causou um grande colapso financeiro na vida do trabalhador, uma vez que diante do alto índice de endividamento, teve que, mais uma vez, recorrer ao capital alheio para sanar suas dívidas. Para lamamoto, (2008) a forma de empréstimo é peculiar da circulação do capital como mercadoria.

A introdução dos cartões de crédito foi um sinal do que viria a seguir. Foram lançados no mercado cerca de 30 anos atrás, com o slogan exaustivo e extremamente sedutor “Não adie a realização do seu desejo”. Você deseja alguma coisa, mas não ganha suficiente para adquiri-la? (BAUMAN, 2010, p. 12).

A propósito, recente pesquisa revela que, no Brasil, houve significativas mudanças no padrão de consumo da classe trabalhadora. Foram incorporadas 16 milhões de famílias ao mercado de consumo. Com isso, houve uma grande facilidade de acesso ao crédito. (MOTA, 2008, p. 168).

No que diz respeito ao Estado, sabe-se que ele, através de estratégias políticas e sociais, relacionadas a criações de condições favoráveis ao processo de acumulação de capital e da necessidade de dar respostas às pressões exercidas pelos trabalhadores, por melhores condições de trabalho e de vida, procurou viabilizar, no desempenho de seu papel, as circunstâncias para a emergência das políticas sociais (LIRA, 2012, p. 170).

Bauman (2010) afirma que todos nós podemos ter o que desejamos, mas o encurtamento do tempo para a satisfação desta necessidade faz com que a classe trabalhadora pague mais por isso.

E o que resta para a população são as altas taxas de juros em nome do consumo desenfreado. Embora seja dado o nome de ascensão da classe média, o fomento ao crédito é a forma encontrada pelo governo de reaver o dinheiro “dado” as famílias por meio de programas como o bolsa família, já que o pilar do capital é o juro, fazendo assim aumentar o capital da classe dominante.

#### 4. METODOLOGIA

Este trabalho foi escrito com base em pesquisa bibliográfica, utilizando-se do método histórico e social-construtivo, resultando em uma revisão bibliográfica.

Para Gil (2008), o método social-construtivismo é considerado como uma realidade subjetiva, pois é interiorizada por meio da socialização. O autor defende também que, ao tomarem contato com condições objetivas historicamente determinadas, constroem sua realidade subjetiva que, concomitantemente é objetivada, constituindo, dessa forma, a realidade objetiva em que vivem (GIL, 2008, p.24).

Segundo Lakatos, (1992, p. 81), o método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, sendo que sua principal vantagem é de permitir que o investigador ter contato com uma gama muito ampla de conteúdo (GIL, 2008, p.50).

#### 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o presidente Lula tenha dado real oportunidade de acesso a bens antes pertencentes apenas a classe dominante brasileira- o que é louvável e inegável, não se resolveu os problemas sociais a longo prazo, sendo que há hoje um número grande de famílias que haviam subido na pirâmide social e que atualmente ocupam uma posição inferior à de quando subiu.

Nosso país clama por políticas públicas que não sejam apenas momentâneas, mas sim, de líderes que tenham o real propósito de melhor a sociedade, em que saúde, educação, moradia e principalmente trabalho seja possível para todos os brasileiros e brasileiras, tornando assim, o desenvolvimento sustentável.

Mas, o que vimos atualmente é o resultado de uma política eleitoreira e partidária, cujo foco não estava sobre os trabalhadores, mas sim, sobre apenas possibilidade do partido se manter no poder.

Medidas como redução de IPI, redução do preço da linha branca e o incentivo ao crédito são, antes de tudo, políticas partidárias e não públicas, que alienam a classe trabalhadora com o slogan “Sim, você trabalhador pode comprar com seu salário”, mas, que na realidade, fomenta o endividamento e o sentimento clientelista da população, que reflete se nas urnas.

A população brasileira teve um significativo aumento de renda, mas, a custo de um juro elevadíssimo, sendo assim, dada a sensação de maior equidade social, mas, à custa da precarização do trabalho, da exploração do capital.

Hoje o que se vê são famílias que antes estavam na classe média descaírem no patamar, ou seja, infelizmente o processo de inclusão “maquiada” fez com que essas pessoas acreditassem que teriam suas vidas melhoras, mas que, em verdade,

apenas foram iludidas com o falso sentimento de ganho social.

Embora todos sejam livres perante a lei, o que se vê na pós-modernidade são trabalhadores reféns de seus trabalhos, já que o Estado não cumpre com suas obrigações constitucionais, fazendo com que a classe trabalhadora se submeter a condições precárias de trabalho e renda, com o único objetivo de sanar necessidades básicas como alimento, moradia e saúde, ou, para honrar suas prestações de carro, casa e eletrodoméstico, cuja compra foi amplamente incentivada pelo governo.

Desta maneira, fica evidente que o real interesse dos líderes políticos é na verdade causar a alienação social, pois, sabe-se que em um país onde não há problemas sociais, não há voto, não há exploração da desgraça alheia em nome de uma eleição “milagrosa”, pois, entra ano e sai ano, os políticos brasileiros prometem resolver problemas que não podem ser resolvidos em apenas quatro anos de gestão, se valendo das mazelas sociais que estão enraizadas em nossa cultura de prática hegemônica.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. R. Entre o nacional e o neonacional- desenvolvimentismo: poder político e classes sociais no Brasil contemporâneo. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, 2012.

BAUMAN, Z. Capitalismo Parasitário: e outros temas contemporâneos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

IAMAMOTO, M. V. **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JÚNIOR, A. B. Estado e burguesia no capitalismo neoliberal. **Rev. Sociol. Polít.**, Curitiba, 28, p. 57-73, jun. 2007.

LIRA, I. C. Trabalho informal como alternativa ao desemprego: desmistificando a informalidade. In: SILVA, M. O S., YAZBEK, M. C. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. 3 ed. São Paulo: Cortez: 2012 p. 169-208.

MOTA, A. E. **Desenvolvimentismo e construção de hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2012.

POTYARA, A. P. P. **Política social: temas e questões**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RANIERI, N. B. S. **Teoria do Estado: do Estado de Direito ao Estado Democrático de Direito**. Barueri, SP: Manole, 2013.

SILVA, M. O S., YAZBEK, M. C. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. 3 ed. São Paulo: Cortez: 2012.

**RESUMO:** O presente texto tem como objetivo apresentar uma breve discussão acerca das políticas de enfrentamento a pobreza e melhora da condição de vida dos trabalhadores brasileiros, que foram implementadas sobretudo no governo Lula, cuja análise leva em consideração seus ônus e os ganhos. De forma crítica, pretendeu-se analisar as conquistas sociais e a alienação que ocorreu com a fetichização do capital, fruto de uma política expansionista e demagoga. De maneira sucinta, apresentou-se alguns conceitos do neodesenvolvimentismo, assim como a precarização das condições de trabalho e renda do trabalhador brasileiro, que, mediante o alto incentivo ao crédito e ao consumismo desenfreado, torna a classe trabalhadora refém do capital com a falsa promessa de inclusão social. Procurou-se também, problematizar as políticas compensatórias e a taxa de endividamento do trabalhador, resultante da alta taxa de juros praticada no Brasil, assim como discute-se também a hegemonia dos políticos e o sentimento clientelista de nossa população, que é altamente reforçada pelas políticas governamentais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Governo Lula. Políticas Públicas. Capital Fetice. Alienação do Trabalhador.

## Sobre os autores

**Airton Coutinho Neto Pelissari** Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo; MBA Projeto, Execução e Controle de Engenharia Elétrica; E-mail para contato: airton.pelissari@matrixse.com.br

**Ana Cabanas** Professora da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional de São José dos Campos; Doutora en Humanidades y Artes con mención en Ciencias de la Educación Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – Universidade Cruzeiro do Sul; Comunicação Social – Universidade de Taubaté; E-mail para contato: anakabanass@gmail.com

**Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira** (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP). Licenciada em Pedagogia, Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC – SP. Atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, leciono disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP. Desenvolvo pesquisa na linha de formação inicial de professores como na formação continuada de profissionais da educação. Tenho larga experiência na elaboração de currículos na área de formação de professores e na gestão da Educação Básica

**Angelo Capri Neto** Professor da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Email para contato: capri@usp.br.

**Antonio Celso Perini Talhate** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Faculdade Novo Milênio; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Norte; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

**Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso** Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

**Áurea Virgínia Nogueira Ferreira** Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL); Mestrado em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aureavirg@yahoo.com.br

**Carlos Renato Montel** Graduação em Gestão Da Produção (2003) na Universidade de Mogi das Cruzes – Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Administração da Produção (2010) na Universidade Cruzeiro do Sul. Aluno



regular, Mestrando em Engenharia de Produção na Universidade Nove de Julho com início em 2017 - Experiência profissional em Usinagem, Métodos e Processos na Metalúrgica Indianópolis; Administração da Produção, Logística, Segurança, Qualidade, Custos, Gerenciamento de Projetos e Manutenção na Cummins do Brasil.

**Caroline Tereza Valias Morgado da Costa.** Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INESP e fez o PROFA- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores pela Recovale Treinamentos. Participei com dois artigos do XV e XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV e do XVI Encontro Latino Americano de Pós- Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior, realizado na Universidade do Vale do Paraíba nos anos de 2015 e 2016. Já atuou como auxiliar de sala em dois colégios na cidade de São José dos Campos. Interessa-se por Alfabetização, Letramento e Pedagogia Hospitalar. Tema de pesquisa: Pedagogia Hospitalar. E-mail: carolvalias@yahoo.com.br

**Charles Ribeiro de Brito** Possui Mestrado em Eng<sup>o</sup> de Produção - UFAM. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Fau/UNL- Manaus. Engenheiro de Segurança do Trabalho - IFAM - Instituto Federal do Amazonas. Especialista em Engenharia de Produção - Gestão de Organizações - Operações & Serviços - UFAM. É Diretor da Superintendência do Registro Imobiliário Avaliações e Perícias - SRIAP - Procuradoria Geral do Município de Manaus - PGM. Professor de Ensino Superior da Laureate International Universities - UNINORTE, e Coordenador do curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho da Laureate International Universities - UNINORTE. Sócio da Atrés Projects - Empresa de Projetos na área de Arquitetura e Engenharia e Montagem Industrial.

**Danilo Passos Santos** Professor: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé; Graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Pós-graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – Universidade Federal de Itajubá – Itajubá/MG. E-mail: [paradanilopassos@hotmail.com](mailto:paradanilopassos@hotmail.com). Formado em Letras. Professor de Redação e Literatura. Pós-graduando em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá-MG. Pós-graduado em Especialização em Língua Portuguesa: linguagem e literatura. Escritor, pesquisador científico em Estudos Literários.

**Daphne Alves Dias Graduação** em Medicina Veterinária, Faculdade de Castelo, Castelo- ES, Brasil. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-graduanda em Agroecologia, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato daph.alves@gmail.com.

**Débora Bianco Lima Garbi** É pesquisadora dos temas feminismo, gênero e aspectos contemporâneos do contexto capitalista, é Mestra em Desenvolvimento Humano, Jornalista, especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, está cursando o último semestre da graduação em Psicologia e é estudante de Psicanálise. Autora do documentário sobre violência contra a mulher “Marias do

Brasil” e autora do livro “Mulheres trabalhadoras no capitalismo contemporâneo”, editora Prismas (2017).

**Eduardo Alves Inez** Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Letras Vernáculas com Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Doutorando em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: [eduardoalvesinez@gmail.com](mailto:eduardoalvesinez@gmail.com)

**Elisete de Andrade Leite** Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro – ESEFIC; Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU (2016); E-mail: [eliseteleite@hotmail.com](mailto:eliseteleite@hotmail.com).

**Felipe Alexandre Cardoso Costa** Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP. Email para contato: [cardosocosta1@gmail.com](mailto:cardosocosta1@gmail.com)

**Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; Grupo de pesquisa: Grupo de estudos do Caparáó.

**Gabriel Antônio Taquêti Silva** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); E-mail para contato: [gabriel.silva@ifes.edu.br](mailto:gabriel.silva@ifes.edu.br)

**Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialista em Gestão Escolar pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), mestre em Educação pela PPGE/UFMA, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), membro do Grupo de Pesquisa Política Educacional do PPGE\UFMA. E-mail: [gisafamaral78@gmail.com](mailto:gisafamaral78@gmail.com).

**Jaqueline Macedo Bispo Haack** Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia (FEBA); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: [aj.haack@hotmail.com](mailto:aj.haack@hotmail.com)

**João Francisco Pereira Nunes Junqueira** Professor: Centro Universitário Teresa D’Ávila – Lorena/SP; Graduação: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Mestrado: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/ São José do Rio Preto. Doutorado em andamento: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Bolsista: CAPES. E-mail: [jfpnunqueira@yahoo.com.br](mailto:jfpnunqueira@yahoo.com.br); Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo(2001), graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulist Júlio de Mesquita Filho(2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2012). Atualmente é Professor do Centro Universitário Teresa

D`Ávila. Atuando principalmente nos seguintes temas: "Geração de 45" , Poesia brasileira, Verso livre e metrificado.

**José Fabiano Ferraz** Professor da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional; Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Administração de Recursos Humanos, Aprendizagem Significativa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior; Graduação em Psicologia pela Universidade Centro Universitário Salesiano de São Paulo; E-mail para contato: jofabiano@gmail.com

**Júlio César Madureira Silva** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil; Mestrado em Engenharia de Materiais (Conceito CAPES 3). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil;

**Karla Dubberstein Tozetti** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Grupos de Pesquisa: Materiais, meio ambiente e Processos de Fabricação; Sistemas Mecânicos; Implementação multidisciplinar de tecnologias avançadas nas escolas de ensino básico, técnico e tecnológico.

**Karla Simões de Sant Anna** Professora da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, especialização em Ensino de Biologia pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciências (projetos educacionais) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: kabiologi@gmail.com

**Karlo Fernandes Rocha** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: karlor@ifes.edu.br

**Kenia Olympia Fontan Ventorim** Professora de Artes do Instituto Federal do Espírito Santo campus Venda Nova do Imigrante; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialização lato sensu em Psicopedagogia e Artes em Educação.

**Leda Helena Galvão de Oliveira Farias** Graduado em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino (1996); Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (2016); E-mail: ledzepelim@gmail.com

**Lilianne Gomes da Silva** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Especialização em Metodologia do Ensino de

Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo.

**Luciana de Oliveira Rocha Magalhães** Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e Gestão Escolar pela UNITAU; Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Doutoranda em Educação pelo Programa de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Participa do Grupo de pesquisa: GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade) da PUC-SP; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: lucianam11@hotmail.com

**Maria da Rosa Capri** Professora da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: mariarosa@usp.br

**Maria Juliana Araújo de Oliveira** Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-Graduada em especialização lato sensu em Ensino de Biologia pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, Barra de São Francisco- ES, Brasil. Mestrado em produção vegetal, na linha de pesquisa de plantas daninhas e medicinais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa CAPES. E-mail para contato: ju.oliveira41@hotmail.com.

**María V́ictoria Quíñónez Mendonza** Doutorado em Desenvolvimento e Defesa nacional. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Especialista: Metodologia em elaboração de tese de doutorado. Especialista: Desenvolvimento de Curriculum Educacional orientado para o meio ambiente. Especialista: Sociologia e Antropologia Ambiental. Especialista: Economia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrícola.

**Marcos José Alves Pinto Junior** Possui graduação em Administração pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2008), Licenciatura em Administração pela FATEC de Mogi Mirim (2012), Pós Graduação em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional (2012), Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2016). Atualmente é aluno regular de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista e aluno de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atuou como gestor do Sistema da Qualidade da Delphi Automotive Systems do Brasil para as plantas de Espírito Santo do Pinhal, Jacutinga e Mococa. Tem experiência e formação de Auditor Líder na ISO/TS 16949:2009 pelo RABQSA, Auditor de Processo na metodologia VDA (alemã) e FIEV (francesa) dentre outros treinamentos dos manuais do AIAG. É docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, onde leciona nos cursos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios além de desenvolver projetos na área.

**Nilson Alves da Silva** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Mestrado Profissional em Educação em Matemática e em Ciências; Grupo de pesquisa: GEPEME - Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Estatística Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação FAPES - Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; E-mail para contato: nilson.silva@ifes.edu.br

**Pamela Dolores Teixeira** Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera Educacional de São José dos Campos; com formação prevista para junho de 2018. E-mail para contato: pamelateixeira.sjc@gmail.com

**Patrícia Torres de Souza Cardoso** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Letras Português e Espanhol; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado da Bahia; Especialização em Ensino de Inglês- TESOL pela Northern Virginia College - USA; Mestrado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai; Doutorado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai.

**Rafael Michalsky Campinhos** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo docente da Coordenadoria de Eletromecânica do IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Eletrônica de Potência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM.

**Remilson Figueiredo:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo; Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa.

**Roberto Carlos Farias de Oliveira** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim, ES; Graduação em Letras/Literatura pela FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade del Norte (UNINORTE)-PY; Grupo de pesquisa: Letras em Trânsito: Línguas, Literaturas, Culturas e suas tecnologias. E-mail para contato: rcfoliveira@ifes.edu.br

**Roberto Vargas de Oliveira:** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade Gama Filho; Mestrado em Matemática pela Universidade Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

**Roseli Albino dos Santos** Graduado em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1990); Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002);Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006); E-mail: roselialbino@uol.com.br

**Sayd Farage David** Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; mGraduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Grupo de pesquisa: Modelos Numéricos para Otimização dos Reatores Siderúrgicos; E-mail para contato: saydfd@ifes.edu.br

**Suelene Regina Donola Mendonça** Professora da Universidade de Taubaté; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté; Mestrado em Educação - Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo ; Doutorado em Educação - História Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail para contato: [profa.suelene@gmail.com](mailto:profa.suelene@gmail.com)

**Teresa de Araújo Oliveira Medeiros** Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato [teresa\\_a.oliveira@hotmail.com](mailto:teresa_a.oliveira@hotmail.com).

**Valéria Trigueiro Santos Adinolfi** Professora do Instituto Federal de São Paulo, IFSP – Campus Caraguatatuba. Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela UNICAMP. Mestrado em Educação pela UNICAMP. Doutorado em Educação pela USP.

**Vera Lúcia Catoto Dias** Pesquisadora-Docente em Educação; Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Formação de Professores (UMESP/SP, 2006); Mestrado em Educação – Linha de Pesquisa: Educação com Área de Concentração em Educação Sócio-Comunitária (UNISAL/SP, 2002); Psicopedagogia Clínica-Institucional (UNIVAP/SJC, 1996); Graduada em Pedagogia Plena (UNIVAP/SJC, 1991). Atualmente é pesquisadora docente da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, atuando na Faculdade de Educação e Artes, em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, assim como: Alfabetização e Letramento, Processo Ensino e Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Aprendizagem com Internet, Internet en la Escuela, História de Vida, Memória e inclusão Social, Contextos Diversificados de Formação no Brasil e na África. Assim como na área de Currículos e Programas para a Educação Básica no Brasil. Desenvolve pesquisa para práticas pedagógicas e produção de materiais didáticos na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização, letramento, Educação de Jovens e Adultos), formação inicial e continuada de professores. Atua no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/Capes (2010-2017), Coordenadora PIBID do Subprojeto: Pedagogia: com destaque para prática em classes de alfabetização. Palestrante em colóquios, seminários, congressos e eventos sobre educação e formação docente.

**Welleson Feitosa Gazel** Graduação em Administração (2006), Licenciatura em Pedagogia (2017), MBA em Logística Empresarial (2009), MBA em Gestão e Docência no Ensino Superior (2013) e MBA em Gerenciamento de Projetos (2017),

Especialista em Administração de Empresas (2016), Mestre em Engenharia da Produção (2014), Mestre em Administração de Empresas (2017). Doutorando em Engenharia de Produção na Universidade Paulista UNIP (2017).

**Wesley Gomes Feitosa** Doutorando em Educação pela Universidad Columbia del Paraguay (UC) e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE). Possui Mestrado Profissionalizante em Engenharia da Produção (UFAM), Possui Graduação em Engenharia Civil (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Possui Licenciatura Plena em Matemática (MINISTÉRIO DA DEFESA/CIESA). Atua como Professor de nível superior horista do (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Professor de nível superior efetivo da Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC/AM); e professor de nível superior da Secretaria de Educação e Cultura Municipal (SEMED/AM).

**Whortton Vieira Pereira** Professor do Instituto Federal do Espírito Santo IFES – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em 2003 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; Mestrado em 2014 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; E-mail para contato: [whorttonp@ifes.edu.br](mailto:whorttonp@ifes.edu.br)

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-60-8



9 788593 243608